



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Nota Introdutória

Trata-se da Casa do Povo da Ponta Delgada, com sede ao Sítio dos Enxurros, Ponta Delgada, cujo objecto social é Associação sem Fins Lucrativos, com o CAE 94995, com o NIF 511047380.

1- Referencial Contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, vertidos no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

2- Principais Políticas Contabilísticas

Activos Fixos Tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia valorizada a 31/12/2017, que é o seu valor à data da valorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações, quando devidas, são efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adoptadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Os bens adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedades de Investimento

Não existem propriedades de Investimento.

Activos fixos intangíveis

Não se registam.

Activos não correntes detidos para venda

Não se registam.

Instrumentos Financeiros

Não se registam.

Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem.

Inventários

As existências finais de 2017 têm o valor 0,00€.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes”.

Impostos sobre o rendimento

Não se regista.

Imparidade

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros custos operacionais”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3- Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas e erros

Durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2017 não ocorreram transacções de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2016, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4- Vendas e Prestação de Serviços

	2016	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de serviços	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

5- Custo das mercadorias Consumidas

	2016	2017
Existência Inicial	0,00	0,00
Compras	343,27	0,00
Regularização Existências	0,00	0,00
Existências Finais	0,00	0,00
Custo no exercício	343,27	0,00



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

6- Fornecimentos e Serviços Externos

	2016	2017
FSE	21.738,45	16.485,09
Total	21.738,45	16.485,09

7- Gastos com o Pessoal

	2016	2017
Remuneração dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	16.589,35	12.946,65
Total	16.589,35	12.946,65

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de Dezembro foi de:

	2016	2017
Número Médio de empregados	9	9
Número de empregados no fim do período	7	6

8- Outros rendimentos e ganhos

	2016	2017
Rendimentos Suplementares	320,85	200,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	1,00
Alienações	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	16.814,78	750,00
Outro	0,00	1,38
Total	17.135,64	952,38

9- Outros Gastos e perdas

	2016	2017
Impostos	483,91	327,40
Gastos e perdas em inventários	0,00	0,00
Desconto Pronto pagamento	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	1.687,85	322,50
Outros	712,22	59,87
Total	2.883,98	709,77



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

10- Activo fixo tangível

O activo fixo tangível desta Associação, em 31/12/2017 é de 97.509,73€.

11- Obrigações e Títulos de Participação

Não existem valores a referir neste campo.

12- Juros e gastos similares

Existiram 292,95€ de despesas bancárias.

13- Clientes

Existem 250.00€ a receber.

14- Caixa e depósitos bancários

	2016	2017
Caixa	0,00	0,00
Depósitos Bancários	4.057,57	2.142,35
Total	4.057,57	2.142,35

15- Capital

Não existem valores na conta Capital, por se tratar de uma Associação e não de uma Empresa.

16- Financiamentos obtidos

	2016	2017
Financiamentos obtidos não correntes	0,00	0,00
Financiamentos obtidos correntes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17- Fornecedores

O valor a pagar a fornecedores ascende os 1.371,45€ euros, em 31/12/2017.



Anexo às demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

18- Estado e Outros Entes Públicos

	2016		2017	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IRC				
Estimativa de Imposto				
Retenção na Fonte				
Retenção de IRS				
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
Contribuições para a Segurança Social		193,44		141,50
Total	0,00	193,44	0,00	141,50

19- Outras contas a pagar

Existem 1.065,45 € a pagar.

20- Outras contas a receber

Existem 16.483,17€ a receber.

A Direção



O Contabilista Certificado



Ponta Delgada: 01 de maio de 2018

Casa do Povo de Ponta Delgada

511047380

Sítio dos Enxurros

P 9240 - Ponta Delgada

C.A.E. 94995

201783622 João Miguel Correia Fernandes

Balancete do Razão Mês - Regularização/2017

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Acumulado		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
12	DEPÓSITOS À ORDEM			57 842,61	55 700,26	2 142,35	
	Classe : 1			57 842,61	55 700,26	2 142,35	
21	CLIENTES			250,00		250,00	
22	FORNECEDORES			17 770,01	18 041,46		271,45
23	PESSOAL			10 154,31	11 219,76		1 065,45
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLIC			2 324,07	2 532,39		208,32
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A		1 797,11	58 362,09	43 676,03	14 686,06	
28	DIFERIMENTOS			228,38	66 937,86		66 709,48
	Classe : 2		1 797,11	89 088,86	142 407,50		53 318,64
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		2 490,50	183 657,25	86 147,52	97 509,73	
	Classe : 4		2 490,50	183 657,25	86 147,52	97 509,73	
56	RESULTADOS TRANSITADOS			169,40	44 206,35		44 036,95
	Classe : 5			169,40	44 206,35		44 036,95
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX	1 100,00		16 656,78	171,69	16 485,09	
63	GASTOS COM O PESSOAL	697,11		12 946,65		12 946,65	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE A	2 490,50		2 490,50		2 490,50	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			709,77		709,77	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM			292,95		292,95	
	Classe : 6	4 287,61		33 096,65	171,69	32 924,96	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				34 269,07		34 269,07
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO				952,38		952,38
	Classe : 7				35 221,45		35 221,45
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODC			10 569,59	10 569,59		
	Classe : 8			10 569,59	10 569,59		
	Totais:	4 287,61	4 287,61	374 424,36	374 424,36		
	Saldo devedor:					147 513,10	
	Saldo credor:						147 513,10

Documento emitido em EUR

Casa do Povo de Ponta Delgada

511047380

Sítio dos Enxurros

P 9240 - Ponta Delgada

C.A.E. 94995

201783622 João Miguel Correia Fernandes

Balancete do Razão

Mês - Apuramento/2017

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Acumulado		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
12	DEPÓSITOS À ORDEM			57 842,61	55 700,26	2 142,35	
	Classe : 1			57 842,61	55 700,26	2 142,35	
21	CLIENTES			250,00		250,00	
22	FORNECEDORES			17 770,01	18 041,46		271,45
23	PESSOAL			10 154,31	11 219,76		1 065,45
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLIC			2 324,07	2 532,39		208,32
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A			58 362,09	43 676,03	14 686,06	
28	DIFERIMENTOS			228,38	66 937,86		66 709,48
	Classe : 2			89 088,86	142 407,50		53 318,64
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			183 657,25	86 147,52	97 509,73	
	Classe : 4			183 657,25	86 147,52	97 509,73	
56	RESULTADOS TRANSITADOS			169,40	44 206,35		44 036,95
	Classe : 5			169,40	44 206,35		44 036,95
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX		16 485,09	16 656,78	16 656,78		
63	GASTOS COM O PESSOAL		12 946,65	12 946,65	12 946,65		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE A		2 490,50	2 490,50	2 490,50		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		709,77	709,77	709,77		
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAM		292,95	292,95	292,95		
	Classe : 6		32 924,96	33 096,65	33 096,65		
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	34 269,07		34 269,07	34 269,07		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO	952,38		952,38	952,38		
	Classe : 7	35 221,45		35 221,45	35 221,45		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODC	44 796,03	47 092,52	55 365,62	57 662,11		2 296,49
	Classe : 8	44 796,03	47 092,52	55 365,62	57 662,11		2 296,49
Totais:		80 017,48	80 017,48	454 441,84	454 441,84		
Saldo devedor:						114 588,14	
Saldo credor:							114 588,14



Casa do Povo de Ponta Delgada

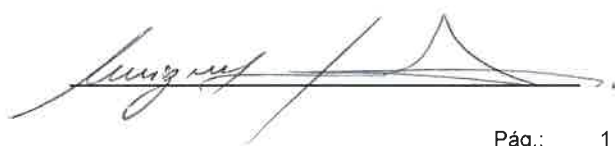
BALANÇO Emitido Em (modelo para ESNL)

BALANÇO Emitido Em (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	0	97 509,73	100 000,23
Bens do património histórico e cultural	0		
Ativos intangíveis	0		
Investimentos financeiros	0		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Outros créditos e ativos não correntes	0		
		97 509,73	100 000,23
Activo corrente			
Inventários	0		
Créditos a receber	0	250,00	250,00
Estado e outros entes públicos	0		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Diferimentos	0	107,87	120,51
Outros ativos correntes	0	17 583,17	10 681,32
Caixa e depósitos bancários	0	2 142,35	4 057,57
		20 083,39	15 109,40
Total do Ativo		117 593,12	115 109,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	0		
Excedentes técnicos	0		
Reservas	0		
Resultados transitados	0	44 036,95	31 972,82
Excedentes de revalorização	0		
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	0		
Resultado líquido do período		2 296,49	10 569,59
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	0		
Provisões específicas	0	66 817,35	66 817,35
Financiamentos obtidos	0		
Outras dividas a pagar	0		
		66 817,35	66 817,35
Passivo corrente			
Fornecedores	0	1 371,45	4 021,28
Estado e outros entes públicos	0	208,32	193,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0		
Financiamentos obtidos	0		
Diferimentos	0	1 797,11	1 535,15
Outros passivos correntes	0	1 065,45	
		4 442,33	5 749,87
Total do passivo		71 259,68	72 567,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		117 593,12	115 109,63

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Casa do Povo de Ponta Delgada
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	0		
Subsídios, doações e legados à exploração	0	34 269,07	37 741,81
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0		
Variação nos inventários da produção	0		
Trabalhos para a própria entidade	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0		-343,27
Fornecimentos e serviços externos	0	-16 485,09	-21 738,45
Gastos com o pessoal	0	-12 946,65	-16 589,35
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0		
Provisões (aumentos / reduções)	0		
Outras imparidade (perdas / reversões)	0		
Aumentos / reduções de justo valor	0		
Outros rendimentos	0	952,38	17 135,64
Outros gastos	0	-709,77	-2 883,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 079,94	13 322,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0	-2 490,50	-2 490,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 589,44	10 831,90
Juros e rendimentos similares obtidos	0		
Juros e gastos similares suportados	0	-292,95	-262,31
Resultados antes de impostos		2 296,49	10 569,59
Imposto sobre o rendimento do período	0		
Resultado líquido do período		2 296,49	10 569,59

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros




Casa do Povo de Ponta Delgada
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	0		
Subsídios, doações e legados à exploração	0	34 269,07	37 741,81
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0		
Variação nos inventários da produção	0		
Trabalhos para a própria entidade	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0		-343,27
Fornecimentos e serviços externos	0	-16 485,09	-21 738,45
Gastos com o pessoal	0	-12 946,65	-16 589,35
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0		
Provisões (aumentos / reduções)	0		
Outras imparidade (perdas / reversões)	0		
Aumentos / reduções de justo valor	0		
Outros rendimentos	0	952,38	17 135,64
Outros gastos	0	-709,77	-2 883,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 079,94	13 322,40
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0	-2 490,50	-2 490,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 589,44	10 831,90
Juros e rendimentos similares obtidos	0		
Juros e gastos similares suportados	0	-292,95	-262,31
Resultados antes de impostos		2 296,49	10 569,59
Imposto sobre o rendimento do período	0		
Resultado líquido do período		2 296,49	10 569,59

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros




PARECER DO CONSELHO FISCAL



Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dezoito pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Casa do Povo de Ponta Delgada.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório e Contas e Relatório de Actividades Exercício de 2017 que foram apresentadas pela Direcção da Casa do Povo de Ponta Delgada, relativos ao ano de 2017.

Foram acompanhadas ao longo deste ano as actividades da Casa do Povo, tendo a Direcção facultado toda a documentação solicitada bem como os esclarecimentos que considerámos oportunos.

Apreciados e examinados os documentos de prestação de contas, verificamos que na sua elaboração foram observados os requisitos legalmente estabelecidos, exprimindo com clareza os critérios valorimétricos e os princípios contabilísticos adoptados na preparação das contas anuais. Em análise tem uma verba de 2.296,49 € (dois mil, duzentos e noventa e seis euros e quarenta e nove cêntimos) que serão regularizadas no relatório e contas de 2018. Face aos resultados obtidos, entende este conselho recomendar que a Direcção da Casa do Povo prossiga uma gestão criteriosa dos recursos financeiros, por forma a evitar encargos acrescidos.

É parecer deste Conselho que as demonstrações financeiras reflectem adequada e objectivamente a situação financeira da Casa do Povo de Ponta Delgada em 31 de Dezembro de 2017, considerando-se consequentemente que o Relatório e Contas e o de Actividades Exercício em apreço estão em condições de, nos termos legais, poderem ser aprovados em Assembleia Geral.

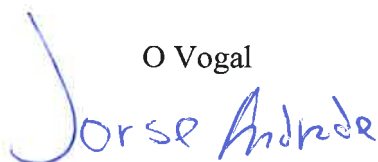
O Presidente



O Secretário



O Vogal



Nome:
Morada:
Cód. Postal:
N.I.P.C. :
Matr.Cons.R.C.:
Capital Social:

CASA DO POVO DE PONTA DELGADA
Sítio do Açogue
9240 Ponta Delgada
511 047 380
0,00 Euros

C.A.E.: 91333
Sob. o N.º

Página:

49

LIVRO DE ACTAS

Acta Número Trinta e Um

----- Ao um dia do mês de Maio do ano dois mil e dezoito pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram a Assembleia-Geral da Casa do Povo de Ponta Delgada, na sua sede, no sítio dos Enxurros, na freguesia de Ponta Delgada. -----

----- Entrando no ponto um da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à Presidente da Direção que apresentou de forma pormenorizada o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano de dois mil e dezasseis, acompanhado do parecer favorável do Conselho Fiscal. Passou-se de imediato à votação, sendo o Relatório de Atividades e Orçamento da Casa do Povo de Ponta Delgada, relativo ao ano de dois mil e dezoito, aprovado por todos os sócios presentes. -----

----- Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi apresentada a lista dos novos sócios desta Casa do Povo. -----

-----No ponto três foi referido que a Casa do Povo de Ponta Delgada irá reunir com Segurança Social a fim de averiguar as vantagens de adotar o estatuto de IPSS.

-----No ponto quatro confirmou-se a alteração do nome do evento: “Festa de Santa Isabel- A tradição de um Povo”.-----

----- E mais nada havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, pelas vinte horas, da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os sócios presentes. -----

Durand
Jose Carlos Martins do Góis
Maria Semanda Martins Góis
Maquiel José Fernandes Martins
João
Maria Isabel Bonedita

Diry

④.

Jorge Andrade

Maria Palus da Silva Andrade

Letícia

M^{te} Gisela Góis Fernandes

Arleino Gregório Jardim

Maria Ermelinda de Sousa

Cândida A. Santos Costa

Yosi Sales da Costa

Dores Gonçalves.

Arminda Jardim

Maria Líbia da Silva

Maria Magda Harta

Nélis Lopes de Sena

Arleindo Gomes Abreu

Maria Porcúcia Fernandes Sávia

Maria Luísa Pestana Góis

Maria Genevina Fernandes

Corise Fernandes De Cante.

Álvaro Eugénio Chaves de Silva